

# Governo anuncia apoios de 2,7 milhões de euros para a habitação

A Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direção Regional de Habitação, acaba de aprovar mais 2,7 milhões de euros em apoios à habitação.

Os apoios agora aprovados destinam-se à autoconstrução, à aquisição de habitação e à reabilitação de habitação, conforme despachos publicados hoje em Jornal Oficial.

No que respeita à autoconstrução, foi aprovado um montante global de 360 mil euros.

Este financiamento destina-se a apoiar a construção de habitação própria de raiz, adequada ao agregado familiar do beneficiário do apoio, em terreno infraestruturado cedido pela Região ou em lote propriedade do beneficiário, e a apoiar a execução de obras de ampliação ou remodelação em habitação propriedade do beneficiário.



Entre os apoios aprovados está o montante global de 148 mil euros para a aquisição de habitação própria permanente, atribuído a pessoas singulares com residência nos Açores.

Do montante global dos apoios aprovados, 2,2 milhões de euros destinam-se a apoiar a reabilitação de habitação própria permanente, sob a forma de subsídio reembolsável e não reembolsável, concedidos a pessoas singulares constituídas em agregados familiares cuja situação socioeconómica não lhes permita procederem às necessárias intervenções.

Este programa de apoio destina-se às pessoas singulares titulares do direito de propriedade sobre o imóvel candidatado, sendo este destinado à habitação própria permanente do agregado familiar do candidato há, pelo menos, um ano.

Entre os apoios aprovados está o montante global de 148 mil euros para a aquisição de habitação própria permanente, atribuído a pessoas singulares com residência nos Açores.

Do montante global dos apoios aprovados, 2,2 milhões de euros destinam-se a apoiar a reabilitação de habitação própria permanente, sob a forma de subsídio reembolsável e não reembolsável, concedidos a pessoas singulares constituídas em agregados familiares cuja situação socioeconómica não lhes permita procederem às necessárias intervenções.

# Vão ser lançados amanhã os primeiros foguetes atmosféricos em Santa Maria

O Governo dos Açores informou ontem que irão decorrer em Malbusca, freguesia de Santo Espírito, na ilha de Santa Maria, entre os dias 25 e 28 de setembro, inclusive, operações de lançamento de foguetes atmosféricos para testes.

Trata-se de uma iniciativa privada, da responsabilidade da Atlantic Spaceport Consortium, empresa privada sediada na ilha de Santa Maria, que atua no setor espacial, particularmente para concretização de atividades de acesso ao espaço.

O Governo dos Açores deseja “o melhor sucesso aos envolvidos e acompanhará a operação com a maior atenção. Este é mais um importante passo no desenvolvimento científico, académico e empresarial que se pretende fazer crescer nos Açores, com centralidade na ilha de

Santa Maria”.

Estão previstos lançamentos atmosféricos de dois pequenos foguetes desenvolvidos e fabricados pelo Atlantic Spaceport Consortium, com o apoio da equipa Rocket Experiment Division, que irão decorrer entre as 11h00 e as 14h00 dos referidos dias.

A operação tem sido acompanhada pelo Governo dos Açores e o município de Vila do Porto, para além das autoridades competentes, tais como a Autoridade Nacional de Aviação Civil, Autoridade Marítima Nacional, Polícia de Segurança Pública, Proteção Civil, entre outras.

Este tipo de lançamentos enquadra-se numa categoria de lançamentos de foguetes amadores, propulsionados por combustíveis não tóxicos, de reduzida massa e volume, que



muitas vezes transportam pequenas cargas úteis, como os satélites de alunos do CanSat.

Estes lançamentos, denominados de atmosféricos, não são considerados lançamentos espaciais - o seu apogeu será abaixo dos 10km de altitude, servindo como uma plataforma para teste de conceitos, operações e formação para os intervenientes.

Os motores a utilizar são cons-

tituídos por propelente sólido, não tóxico, oriundos de um fabricante internacionalmente reconhecido que fornece várias entidades por todo o mundo. Os elementos envolvidos contam com a necessária experiência e dominam os procedimentos para assegurar o correto manuseamento destes motores, e a segurança de todas as operações envolvidas nos lançamentos.

# Chega afirma que conseguiu aumentar o “cheque pequenino”

O Chega informou que, “mais uma vez o partido sai em defesa dos idosos que recebem reformas mais baixas e consegue aumentar o Complemento Regional de Pensão - o chamado cheque pequenino - para 2025”.

“Tal como tinha sido acordado em sede de negociação para o Orçamento deste ano, conforme as exigências do Chega, em 2025 as reformas mais baixas vão beneficiar de aumentos de 10% e de 5% respectivamente”, anuncia.

“Neste sentido, depois dos aumentos que já se verificaram este ano - entre 20% e 5% - em 2025 voltam a aumentar as reformas mais baixas”,



acrescenta.

Quem recebia 113,98 euros, passa a receber mais 10%, o que equivale a 125,37 euros.

Quem recebia 91,51 euros, passa a receber mais 5%, o que equivale a 96,08 euros.

O partido de José Pacheco recorda que “foi graças ao Chega que o Complemento Regional de Pensão tem vindo a ser aumentado desde 2021, altura em que se registou um aumento histórico deste complemento com os idosos com reformas mais baixas a receberem mais 50% daquilo que recebiam”.

Para o líder parlamentar do Chega, José Pacheco, tem vindo a ser cumprido aquilo que foi assumido desde que o Chega obteve um deputado na Assembleia Legislativa Regional. “Foi um compromisso que o

CHEGA assumiu, que não iríamos permitir que houvesse idosos nos Açores a receber menos do que o ordenado mínimo regional”, referiu José Pacheco.

Para o líder parlamentar, este aumento do cheque pequenino para 2025, “vai ao encontro daquilo que foi assumido pelo Governo de José Manuel Bolieiro para com o CHEGA e que vem no seguimento dos aumentos que já se verificaram este ano, de 30%”, para o patamar mais baixo de reformas.

“É para isto que o Chega trabalha e é por isto que o Chega está no Parlamento Regional”, concluiu José Pacheco.